

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 – Organização da Sociedade Civil

Nome Proara Projeto Araci		CNPJ 08.516.153/0001-06	
Endereço Rua Aparecido da Silva, 3749 - Cidade Aracy II			
Cidade São Carlos	UF SP	CEP 13573-216	DDD/TELEFONE 1699410-8712
Conta Corrente a definir	Banco a definir		Agência a definir
E-mail coordenacao@proara.org			

1.2 – Representante Legal

Nome Sharassana Conceição Aparecida Julião Calixto			
CPF 195.103.768-50		RG 28.627.382-2	
Endereço Rua Norberto Antonio Chiavini Dinucci, 158 - Santa Angelina			
Cidade São Carlos	UF SP	CEP 13572-060	DDD/TELEFONE 16 99176-0131
E-mail coordenacao@proara.org			

1.3 – Responsável Técnico pelo projeto

Nome Aline Cristina da Silva			
CPF 216.222.578-63		RG	
Endereço Avenida Gregório Aversa, 900 - Casa 26 Cond. Sempre Verde/ Recreio São Judas Tadeu			
Cidade São Carlos	UF	CEP	DDD/TELEFONE 16 99389-3936
E-mail coordenacao@proara.org			
Formação profissional Serviço Social		Função na OSC Assistente Social	

2 - APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

A trajetória da organização teve início em 2003, no bairro Cidade Aracy, em São Carlos. O que começou como uma iniciativa espontânea de uma família local para enfrentar a ociosidade infanto-juvenil — por meio do compartilhamento de materiais esportivos em um campo de terra — evoluiu rapidamente devido à crescente demanda da comunidade. Em 2006, a iniciativa foi formalizada como PROARA – Projeto Araci, consolidando o trabalho voluntário liderado pela família do Sr. Valentim.

Com a formalização, a instituição passou a representar o bairro em competições esportivas municipais e estabeleceu parcerias estratégicas com a Prefeitura Municipal de São Carlos. Essa colaboração permitiu a instalação do projeto no Centro da Juventude Lauriberto José Reyes, possibilitando a diversificação das atividades para além do futebol, incluindo: Jiu-jítsu, futsal, voleibol, skate, capoeira e natação e atividade física para mulheres e atendimento psicológico.

Ao longo de sua existência, o PROARA expandiu seu foco para o desenvolvimento social amplo, atuando em frentes que incluem: Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); Distribuição de cestas básicas e segurança alimentar (Parceria atual com o Projeto Mesa Brasil); Atividades culturais, passeios lúdicos e incidência política em fóruns e conselhos municipais.

A OSC demonstra sólida capacidade de articulação em rede, tendo firmado parcerias com projetos como: Saúde Mental e Ocupacional: Projeto "Território do Cuidar" (Terapia Ocupacional). Saúde Bucal: Projeto "Dentista do Bem" (triagem e atendimento odontológico realizado em 2022).

Hoje, o PROARA é uma referência no bairro Cidade Aracy, unindo o esporte educacional à assistência social e à saúde, com o objetivo de oferecer proteção integral a crianças, adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade.

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução
Hip Hop Origens	06 meses
Secretaria Gestora do Projeto: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	
Identificação do Objeto Formalização de parceria para a execução, ao longo de 6 meses, do projeto Hip Hop Origens, articulação entre o Coletivo Hip Hop Salva (H2S) e o Centro de Treinamento Sanca (CT Sanca) sob proponentia da Associação PROARA, com duas frentes complementares de cultura Hip Hop em São Carlos. A primeira frente é a formação continuada no CT Sanca em Breaking iniciante e avançado, Graffiti, danças urbanas (Jazz Funk, Street Dance, K-Pop) e Jams de integração cultural, atendendo até 50 crianças, jovens e adultos a partir dos 8 anos. A segunda é a edição 2026 do Festival Hip Hop Salva, com ciclo de oficinas formativas nos cinco elementos do Hip Hop (MC, DJ, Breaking, Graffiti e Conhecimento), temporada de batalhas de rima e dia de festival aberto ao público na Pista de Skate do Santa Felícia. Todas as atividades são gratuitas para o público e todos os artistas e profissionais envolvidos são remunerados.	

PÚBLICO ALVO e FAIXA ETÁRIA:

Crianças, jovens e adultos de 8 a 60 anos, com prioridade para residentes dos bairros Cidade Aracy e Santa Felícia, em São Carlos-SP, territórios marcados por vulnerabilidade social.

Número de atendidos

Até 50 nas turmas regulares do CT Sanca, até 50 nas oficinas formativas itinerantes do Hip Hop Salva e cerca de 3.000 pessoas no dia do Festival Hip Hop Salva.

Capacidade de atendimento

Até 50 alunos simultâneos nas turmas de cursos de oficinas e cerca de 3.000 pessoas na Pista de Skate do Santa Felícia no dia do Festival.

Justificativa contendo a descrição da realidade que será objeto da parceria

Hip Hop Origens é um projeto que visa promover a inclusão social e o desenvolvimento físico e cultural através de oficinas de Hip Hop e culturas urbanas. O início da atuação do projeto ocorreu de forma voluntária por cerca de dois anos, através de aulas de segunda à sexta-feira primeiro nas entidades do terceiro setor da Região Sul Cidade Aracy e depois com o passar do tempo e com o aumento da demanda fez-se necessário ter um espaço próprio para executar as aulas, hoje isso acontece no Centro de Treinamento Sanca. No início havia apenas alguns alunos que precisavam de um espaço para fazer os treinos das seletivas brasileiras e internacionais. Com o passar do tempo, as aulas tiveram mais alunos e a comunidade local começou a se interessar pela prática do breaking. Atualmente são atendidos cerca de 25 alunos com algumas práticas em modalidades gratuitas dentro do CT-Sanca atendendo voluntariamente em horários noturnos e finais de semana (sábado).

A parcela majoritária do público atendido é oriunda dos bairros Cidade Aracy e Santa Felícia. Estas regiões apresentam características de vulnerabilidade social, como situação socioeconômica desfavorável, preconceitos, discriminação social e estão inseridos em ambientes familiares conflituosos. Além disso, problemas relacionados à evasão escolar também são recorrentes. Dentro deste contexto, o Projeto CT Sanca não se limita ao ensino de técnicas de danças e Hip Hop, mas busca a promoção da cidadania através da orientação para a documentação e saúde. A prática do Breaking iniciante, avançado, baby class dancer, e das culturas urbanas, abrangem desde uma opção como lazer (Jazz funk, KPOP, Street dance), até um viés de incentivo profissional como o Street dance, aliando-se como incentivo inicial ao Breaking. Todas essas modalidades alia-se à cultura e à educação como ferramentas de transformação social. Dessa forma, os participantes, a partir de suas percepções pessoais e de novos referenciais trazidos pelas aulas, serão incentivados a se tornarem sujeitos atuantes no contexto em que estarão inseridos.

Complementando essa trajetória, o Coletivo Hip Hop Salva (H2S) atua em São Carlos desde 2018 e realizou, em sete anos, quatro edições do Festival Hip Hop Salva, com público que cresceu de 500 pessoas em 2022 para 3.000 pessoas em 2025; 35 edições da Batalha H2S na Pista de Skate do Santa Felícia, em formato quinzenal aos sábados; 5 edições da Escola Hip Hop em parceria com SESI, SENAC e escolas estaduais; e 3 edições da Ocupação Cultural Antirracista (OCA) na Ocupação Em Busca de Uma Moradia (OEBUM). A trajetória rendeu a conquista de mais de 7 editais públicos, entre eles o Prêmio Cultura Viva do Ministério da Cultura (2023), a Lei Paulo Gustavo Municipal (2023), o PNAB Municipal (2024) e dois editais municipais de cultura (01/2025 e 02/2025).

A cultura Hip Hop, com seus cinco elementos (MC, DJ, Breaking, Graffiti e Conhecimento), funciona aqui como prática cultural e ferramenta concreta de cidadania: oferece pertencimento a um coletivo cultural, desenvolve repertório artístico e técnico, e abre espaço para o debate sobre racismo, machismo, LGBTfobia, direito à cidade e direito ao futuro da juventude periférica. Os Jams, as rodas de conversa pós-aula e a Batalha do Conhecimento (formato característico do H2S) são o ponto de encontro entre técnica artística e formação.

O projeto Hip Hop Origens reúne as duas trajetórias numa frente única de 6 meses para viabilizar formação continuada no CT Sanca e a edição 2026 do Festival Hip Hop Salva, com gratuidade total das atividades para o público e remuneração integral de todos os artistas e profissionais envolvidos. O termo de fomento permite ao PROARA, como Organização da Sociedade Civil com 20 anos de história em projetos sociais e culturais na Cidade Aracy, executar de forma legalmente respaldada as emendas parlamentares aprovadas pelas vereadoras Raquel Auxiliadora e Fernanda Castelano.

Sobre a destinação patrimonial do equipamento e material permanente: os itens classificados como Equipamento e Material Permanente no Plano de Aplicação (itens 36 a 40), correspondentes a Jogos de Mesas e Cadeiras, Notebook I5, Multifuncional a Laser, Computador Desktop I5 e Computador para Produção Audiovisual, totalizam o valor de R\$ 17.100,00 após levantamento dos três orçamentos exigidos pelo Art. 38 do Decreto Municipal 315/2021. Ao término da vigência do Termo de Fomento, e em conformidade com o disposto na Lei Federal 13.019/2014 e no Decreto Municipal 315/2021, o equipamento e material permanente adquirido com recursos do termo ficará à disposição da Prefeitura

Municipal de São Carlos para incorporação como bem patrimonial dos equipamentos públicos de cultura do município. A destinação preferencial é a Casa Criativa e Solidária e demais equipamentos públicos de cultura sob gestão da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, garantindo que o legado tecnológico do projeto retorne integralmente ao circuito público de cultura da cidade

4 – Objetivos

4.1 – Objetivo geral

Realizar atividades relacionadas à prática cultural das modalidades de Breaking, de culturas urbanas, para crianças, jovens e adultos a partir dos 8 anos, divididos por faixa etária, por 6 meses, atendendo até 50 participantes no Centro de Treinamento Sanca - Sede do CT Sanca. As atividades relacionadas às jams são eventos para a integração cultural e socialização entre os participantes das atividades. Com o objetivo de desenvolver através da dança a coordenação motora, autoconfiança, criatividade, autonomia, sentimento de pertencimento do coletivo cultural e social através das ações de cidadania: roda de conversa, acompanhamento das famílias.

Adicionalmente, executar a 5ª edição do Festival Hip Hop Salva, com ciclo de oficinas formativas itinerantes nos cinco elementos do Hip Hop (MC, DJ, Breaking, Graffiti e Conhecimento) atendendo até 100 participantes e dia de festival aberto ao público na Pista de Skate do Santa Felícia, com alcance estimado de 3.000 pessoas, em sua maioria adolescentes e jovens dos bairros periféricos da cidade. Todas as ações do projeto Hip Hop Origens contam com gratuidade total para o público e remuneração integral de todos os artistas e profissionais contratados.

4.2 – Objetivos Específicos

Objetivos específicos	Resultado esperado	Metas	Indicadores	Meios de verificação
1) Ministrar aulas de breaking iniciante	Envolvimento de até 6 pessoas crianças, adolescente entre 8 e 14 anos	Realizar atividades das 20h às 21h30 de segunda e das 19h às 20h30 de quarta sala 1	70% de participação assídua nas aulas	Ficha de inscrição e listas de presença fotografia processo
2) Ministrar aulas de Breaking avançado e treinamento livre específico para competições voltadas para as categorias de base breaking.	Envolvimento de até 6 bboys categoria de base e atletas profissionais	Realizar atividades das 19h às 20h30 de segunda e quarta feira. A carga horária inclui as aulas (atividade principal) e rodas de conversa e atividades desenvolvidas como roda de discussão pós filme da modalidade sala 2	70% de participação assídua nas aulas	Ficha de inscrição e listas de presença fotografia processo

3) Ministra aulas de artes visuais - Graffiti	Envolvimento de até 6 pessoas entre adolescentes, jovens e adultos nas atividades do Projeto	Realizar atividades de sábado das 13h30 às 16h30 sala 1	70% de participação assídua nas aulas	Ficha de inscrição e listas de presença fotografia processo
4)Ministrar aulas danças urbanas K-POP	Envolvimento de até 6 pessoas entre adolescentes, jovens e adultos nas atividades do Projeto	Realizar atividades de dança das 19h às 22h de sexta feira sala 1	70% de participação assídua nas aulas	Ficha de inscrição e listas de presença fotografia processo
5)Danças urbanas street dance	Envolvimento de até 6 pessoas entre adolescentes, jovens e adultos nas atividades do Projeto	Realizar atividades de dança das 17h às 18h30 de sexta feira e sábado das 11h às 12h30 sala 2	70% de participação assídua nas aulas	Ficha de inscrição e listas de presença fotografia processo
6) Danças urbanas Jazz funk	Envolvimento de até 6 pessoas entre adolescentes, jovens e adultos nas atividades do Projeto	Realizar atividades de dança das 18h às 19h30 de quinta feira iniciante e das 19h às 20h30 iniciante sala 2	70% de participação assídua nas aulas	Ficha de inscrição e listas de presença fotografia processo
7) Incentivar a participação dos dançarinos locais em competições	Formação de dançarinos para competição em campeonatos.	Todos os participantes serão incentivados a participarem das competições, sendo o educador 1 responsável pelo direcionamento à modalidade cabível de acordo com o desempenho de cada aluno.	70% de participação assídua nas aulas	Ficha de inscrição e listas de presença fotografia processo
8) Realizar ciclo de oficinas formativas do Hip Hop Salva nos cinco elementos do Hip Hop (MC, DJ, Breaking, Graffiti e Conhecimento) e na cultura urbana relacionada, em espaços parceiros e em territórios periféricos de São Carlos.	Até 100 participantes em formação nos cinco elementos do Hip Hop e na urbana; fortalecimento da rede de articulação com espaços parceiros.	Realizar 5 oficinas formativas, uma por mês, em espaços parceiros, com 5icineiros remunerados com perfil diverso (mulheres, pessoas negras, LGBTQIAP+).	Número de oficinas realizadas; número de participantes por oficina; número de espaços parceiros ativados.	Listas de presença; registro fotográfico e audiovisual; postagens nas redes do H2S; materiais produzidos pelos participantes.

9) Realizar a 5ª edição do Festival Hip Hop Salva, na Pista de Skate do Santa Felícia, integrando os cinco elementos do Hip Hop e a cultura skate em programação aberta e gratuita.	Dia de festival com público estimado de 3.000 pessoas; mais de 30 artistas contratados e remunerados, com prioridade para pessoas negras, LGBTQIAP+ e PCDs.	Realizar 1 dia de festival com programação contínua mínima de 6 horas: 2 shows musicais, Batalha de Rima com fase classificatória e final, Apresentação de Breaking, Batalha de Tricks, DJ sets e grafite ao vivo.	Realização do dia do festival; modalidades artísticas executadas; público estimado presente; composição racial e identitária dos artistas contratados.	Registros audiovisuais publicados no canal @HipHopSalva no YouTube; postagens em redes sociais; matérias da imprensa local; notas fiscais e recibos de pagamento dos artistas;
10) Garantir acessibilidade comunicacional, atitudinal e arquitetônica nas atividades do projeto e adquirir equipamento permanente que viabilize a gestão administrativa e a produção audiovisual continuada após o término do termo.	Participação efetiva de pessoas com deficiência em frentes do projeto; legado tecnológico para gerenciar projetos futuros, editar conteúdos audiovisuais e produzir materiais gráficos de divulgação.	Interpretação em LIBRAS no dia do Festival (Batalha de Rima); uso exclusivo de espaços com acessibilidade arquitetônica para todas as atividades; 1 computador adquirido com 3 orçamentos comprovados.	Presença de intérprete LIBRAS confirmada no festival; espaços acessíveis utilizados; aquisição do equipamento concluída no prazo.	Registro fotográfico e audiovisual do intérprete em ação; notas fiscais do equipamento permanente e dos serviços de acessibilidade.

5. Atividades Propostas

Cronograma de atividades distribuído por Objetivo Específico ao longo dos 6 meses de execução do projeto. "T" indica atividades transversais a todos os Objetivos Específicos.

OBJETIVO ESPECÍFICO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
		1	2	3	4	5	6
1	Turmas regulares CT — Breaking iniciante	X	X	X	X	X	X
2	Turmas regulares CT — Breaking avançado / treinamento competitivo	X	X	X	X	X	X
3	Turmas regulares CT — Graffiti	X	X	X	X	X	X
4	Turmas regulares CT — K-Pop red light	X	X	X	X	X	X
5	Turmas regulares CT — Street Dance	X	X	X	X	X	X

6	Turmas regulares CT — Jazz Funk	X	X	X	X	X	X
T	Jams mensais de integração no CT Sanca	X	X	X	X	X	X
7	Participação dos atletas em seletivas e campeonatos	X	X	X	X	X	X
8	Oficina formativa em Elementos do Hip Hop #1		X				
	Oficina formativa em Elementos do Hip Hop #2			X			
	Oficina formativa em Elementos do Hip Hop #3				X		
	Oficina formativa em Elementos do Hip Hop #4					X	
	Oficina formativa em Elementos do Hip Hop #5						X
9	Pré-produção do Festival (contratos, logística, cessão de espaços)	X					
	Dia do Festival Hip Hop Salva — 5ª edição	X					
	Pós-festival (prestação parcial, divulgação, vídeo)	X	X				
10	Contratação e atuação de intérprete LIBRAS	X					
	Aquisição do computador	X					
T	Reunião mensal de acompanhamento PROARA + H2S + CT	X	X	X	X	X	X
T	Avaliação final e relatório de execução						X

6 – Metodologia

6.1. Frente de formação continuada no Centro de Treinamento Sanca

As atividades serão desenvolvidas no período da noite de segunda a sexta-feira e aos sábados em turmas de até 6 alunos sendo no total 30 alunos. Os participantes poderão frequentar as aulas em mais de uma modalidade, desde que isso não implique no rendimento escolar. As atividades ocorreram no CT Centro de treinamento Sanca, localizado na avenida Comendador Alfredo Maffei, 1605, Jardim São Carlos -SP, sendo as estruturas utilizadas: 2 salas amplas com espelho na sala 1 e na sala 2 equipada com equipamento de som e audiovisual - Projetor. É um espaço para fazer o Breaking, que também será utilizado para as rodas de conversa, além de exibição de filmes e de convivência e orientação sobre direitos sociais e cidadania.

Durante as aulas serão ensinados os passos que incluem giros, deslocamentos no chão, movimentos laterais de ombros e de troncos, no breakdance. Como é conhecido popularmente Break, é ainda uma excelente atividade aeróbica, que aumenta a frequência cardíaca, estimula a circulação sanguínea e ajuda no emagrecimento, com métodos didáticos que incentivem a autonomia e proatividade de cada participante. Todas as modalidades de danças urbanas Jazz funk, Street dancing e KPOP red light, estão muito além do ensino de técnicas, o intuito é fomentar a prática de atividades corporais através da dança,

como uma forma de lazer e integração social, criação de vínculos interpessoais, promovendo a consciência corporal e o respeito pelas diversidades.

Ações de Cidadania: rodas de conversa e as exposições de filmes serão seguidas por discussões sobre o tema exposto sugerindo o despertar do senso crítico e da percepção do mundo ao qual estamos inseridos e acompanhamento das famílias. O propósito desses espaços é proporcionar um ambiente descontraído e com um caráter horizontal e não hierárquico, incentivando os participantes a manifestarem suas impressões pessoais e explorem suas opiniões em relação à prática cultural esportiva e seu potencial de transformação social. Além disso, serão feitos questionamentos sobre as impressões em relação às atividades, de forma a se construir caráter mais pessoal para o projeto, de acordo com o contexto em que este se insere.

- 01 oficineiro BBoy de breaking, para a formação de novos atletas trabalhando em módulo avançado e de treinamento e acompanhamento dos atletas em campeonatos olímpicos, seletivas regionais, estaduais e federais, atuando da seguinte forma: 03 horas semanais; sendo R\$ 444,44 mensal e em 6 meses o valor de R\$ 2.666,64.

- 1 oficineiro de breaking iniciante, para a formação de novos dançarinos iniciantes / baby class atuando da seguinte forma: 02 horas semanais; sendo R\$ 444,44 mensal e em 6 meses o valor de R\$ 2.666,64.

- 1 oficineiro de grafite iniciantes: que irá trabalhar a parte artística em Artes Visuais e autonomia a criatividades atuando da seguinte forma: 03 horas semanais; sendo R\$ 444,44 mensal e em 6 meses o valor de R\$ 2.666,64.

- 3 oficineiros, para a realização das atividades de danças urbanas: 01) Kpop-red light atuando da seguinte forma: 03 horas semanais; sendo R\$ 444,44 mensal e em 6 meses o valor de R\$ 2.666,64; 02) HipHop street dancing, atuando da seguinte forma: 03 horas semanais; sendo R\$ 444,44 mensal e em 6 meses o valor de R\$ 2.666,64; 03) Jazz funk atuando da seguinte forma: 03 horas semanais; sendo R\$ 444,44 mensal e em 6 meses o valor de R\$ 2.666,64.

O Auxiliar Administrativo, cumprirá 30 horas semanais atuando na gestão dos recursos humanos e financeiros e estará em articulação com os educadores para a melhor forma de atuação ao grupo, fazendo a prestação de contas mensais e os pagamentos de acordo com os procedimentos exigidos pela Lei nº 13.019/2014, além de acompanhar os relatórios de cada modalidade e produzir o relatório final de prestação de contas. Dessa forma, será garantida a execução do projeto dentro dos procedimentos legais e pertinentes.

Mediador dos encontros mensais Jams, aquisição de equipamentos e insumos.

6.2. Frente de oficinas formativas do Hip Hop Salva

Complementando a frente de formação continuada no CT Sanca, o projeto Hip Hop Origens articula uma segunda frente de execução cultural sob coordenação do Coletivo Hip Hop Salva (H2S), que se desdobra em dois conjuntos de atividades: oficinas formativas e 5ª edição do Festival Hip Hop Salva.

Durante os 6 meses do projeto, o Coletivo Hip Hop Salva realiza cinco oficinas formativas em espaços parceiros, com mediação de um oficineiro do núcleo H2S ou da rede colaboradora. As oficinas têm formato presencial e gratuito, sem necessidade de inscrição prévia. Cada oficina é temática, com vinculação a um dos cinco elementos do Hip Hop (MC, DJ, Breaking, Graffiti e Conhecimento) ou à cultura urbana. Os espaços rotativos são escolhidos para territorializar a formação em diferentes regiões da cidade e fortalecer a rede de articulação com os coletivos e equipamentos parceiros: Sala Cultural Hip Hop São Carlos (Santa Felícia), Ocupação Em Busca de Uma Moradia (OEBUM), CAASO/USP e o próprio CT Sanca.

A metodologia das oficinas combina quatro momentos: aula expositiva (apresentação do tema e da trajetória do oficineiro), demonstração prática (técnica artística sendo executada ao vivo), exercício coletivo (participantes praticando com orientação direta) e roda de conversa final (debate sobre cultura, território, política e o lugar do Hip Hop como ferramenta de transformação social). O material produzido pelos participantes ao longo da oficina é registrado em foto e vídeo, com autorização de uso para divulgação.

6.3. 5ª edição do Festival Hip Hop Salva

A 5ª edição do Festival Hip Hop Salva acontece em dia único, no Mês 1 do projeto, na Pista de Skate do Santa Felícia, com programação contínua de aproximadamente 6 horas e estimativa de público de 3.000 pessoas. A programação integra dois shows musicais com artistas regionais e nacionais, Batalha de Rima com fase classificatória e final, Apresentação de Breaking, Batalha de Tricks (skate), DJ sets, grafite ao vivo e feira de economia criativa.

A pré-produção do Festival começa no Mês 1, com contratos com artistas e fornecedores, divulgação nas redes sociais e mobilização de parceiros institucionais. O dia do Festival mobiliza equipe de aproximadamente 15 pessoas entre produção, comunicação, acessibilidade, apoio operacional e técnica.

A política do projeto prevê remuneração de todos os artistas e profissionais contratados — mais de 30 pessoas no total — com prioridade na contratação para artistas negros, LGBTQIAP+ e PCDs.

6.4. Acessibilidade transversal

A acessibilidade comunicacional do projeto se concretiza pela contratação de intérprete de LIBRAS para a Batalha de Rima do Festival, pela divulgação em formatos múltiplos (texto, imagem com descrição alternativa, vídeo com legenda) e pelo uso de linguagem direta nos materiais. A acessibilidade arquitetônica se concretiza pelo uso de espaços com rampa de acesso, banheiro adaptado e circulação livre; os equipamentos parceiros (Sala Cultural Hip Hop São Carlos e Pista de Skate do Santa Felícia) atendem esses requisitos. A acessibilidade atitudinal é reforçada por capacitação prévia da equipe de produção, por priorização de profissionais PCDs na contratação e por comunicação no palco durante o Festival sobre respeito, convivência e enfrentamento ao capacitismo.

6.5. Governança, monitoramento e prestação de contas

O projeto é executado em parceria entre três atores institucionais com responsabilidades distintas. A Associação PROARA atua como Organização da Sociedade Civil proponente e responsável legal pela parceria, com 20 anos de experiência em projetos sociais e culturais na Cidade Aracy, sendo responsável pela gestão financeira, administrativa e pela prestação de contas do termo de fomento. O Centro de Treinamento Sanca atua como entidade executora especializada em formação artística regular e em parte da execução cultural do Festival. O Coletivo Hip Hop Salva é responsável pela coordenação do projeto, curadoria artística e pedagógica das oficinas itinerantes e do Festival, articulação com a rede de coletivos parceiros e parte da produção executiva.

Reuniões mensais de acompanhamento reúnem representantes dos três atores ao longo dos 6 meses, com pauta fixa: execução das atividades realizadas no mês anterior, planejamento do mês seguinte, conferência financeira parcial e ajustes pontuais no Cronograma de Desembolso quando necessário (com formalização junto à Procuradoria Jurídica do Município quando exigido). Os instrumentos de monitoramento incluem: listas de presença das turmas regulares e das oficinas itinerantes; registro audiovisual das atividades arquivado em drive compartilhado; relatórios sintéticos mensais de cada frente; e conferência das despesas executadas contra o Cronograma de Desembolso previsto.

Ao final do projeto, no Mês 6, o coletivo produz um Relatório de Execução consolidado, organizado por objetivo específico. O documento reúne dados quantitativos das atividades (número de participantes, edições realizadas, artistas contratados), registros qualitativos (fotos, vídeos, depoimentos colhidos durante a execução) e a prestação de contas financeira completa, conforme exigências da Lei Federal 13.019/2014 e do Decreto Municipal 315/2021.

7 - PLANO DE APLICAÇÃO

Serviço de Terceiro – Pessoa Jurídica

Item	Descrição do Item	Quant	Valor Unitário Mensal	Nº de Parcelas	Valor Total
1	Educador 1 — Breaking avançado, 3h semanais	1	444,44	6	2.666,64
2	Educador 2 — Breaking iniciante / baby class, 3h semanais	1	444,44	6	2.666,64
3	Educador 3 — Danças urbanas K-Pop, 3h semanais	1	444,44	6	2.666,64
4	Educador 4 — Graffiti, 3h semanais	1	444,44	6	2.666,64
5	Educador 5 — Danças urbanas Jazz Funk, 3h semanais	1	444,44	6	2.666,64
6	Educador 6 — Danças urbanas Street Dance, 3h semanais	1	444,44	6	2.666,64
7	Auxiliar administrativo, 30h semanais	1	2.400,00	6	14.400,00
8	Mediação dos encontros Jam mensais	1	555,58	5	3.333,49
			555,59	1	

9	Oficina formativa H2S #1, 5 encontros de 2h (10h total)	1	2.500,00	1	2.500,00
10	Oficina formativa H2S #2, 5 encontros de 2h (10h total)	1	2.500,00	1	2.500,00
11	Oficina formativa H2S #3, 5 encontros de 2h (10h total)	1	2.500,00	1	2.500,00
12	Oficina formativa H2S #4, 5 encontros de 2h (10h total)	1	2.500,00	1	2.500,00
13	Oficina formativa H2S #6, 2 encontros de 2h (4h total)	1	1.000,00	1	1.000,00
14	Pré-produção do Festival Hip Hop Salva	1	1.000,00	1	1.000,00
15	Divulgação — gestão de comunicação digital	1	1.500,00	1	1.500,00
16	Produção Executiva do Festival Hip Hop Salva	1	2.500,00	1	2.500,00
17	Apresentação artística do dia do Festival	1	2.000,00	1	2.000,00
18	Show musical 1	1	5.000,00	1	5.000,00
19	Show musical 2	1	1.500,00	1	1.500,00
20	DJ set Mahin	1	1.000,00	1	1.000,00
21'	DJ set Pê	1	1.000,00	1	1.000,00
22	Apresentação de Breaking — cachês B-Boys e B-Girls	1	1.000,00	1	1.000,00
23	Graffiti ao vivo no Festival — cachês	1	1.000,00	1	1.000,00
24	Batalha de Tricks / cultura skate	1	1.000,00	1	1.000,00
25	Batalha de Rima do Festival — cachê de 24 MCs participantes	1	15.800,00	1	15.800,00
26	Banca de Jurados da Batalha de Rima	1	1.500,00	1	1.500,00
27	Equipe de organização do dia do Festival	1	1.400,00	1	1.400,00
28	Acessibilidade comunicacional / intérprete de LIBRAS	1	2.000,00	1	2.000,00
29	Locação de espaço (chácara) para hospedagem de artistas de fora	1	1.500,00	1	1.500,00
30	Cobertura audiovisual do Festival	1	2.000,00	1	2.000,00
31	Comunicação visual e design gráfico do Festival	1	3.500,00	1	3.500,00
32	Locação de banheiro químico para o Festival	1	1.600,00	1	1.600,00
TOTAL					92.533,33

Material de Consumo

Item	Descrição do Item	Quant	Valor Unitário/ Mensal	Nº de Parcelas	Valor Total
------	-------------------	-------	---------------------------	-------------------	-------------

33	Spray para oficinas de Graffiti	85	40,00	1	3.400,00
34	Materiais de papelaria para oficinas, festival e administração	diversos	1.000,00	1	1.000,00
35	Gêneros alimentícios — Festival	diversos	2.633,33	1	2.633,33
TOTAL					7.033,33

Equipamento e Material Permanente

Item	Descrição do Item	Quant	Valor Unitário	Nº de Parcelas	Valor Total
36	Jogos de mesas e cadeiras	10	280,00	1	2.800,00
37	Notebook I5 para eventos	1	3.400,00	1	3.400,00
38	Multifuncional a laser	1	1.300,00	1	1.300,00
39	Computador desktop I5	1	2.000,00	1	2.000,00
40	Computador para produção audiovisual	1	7.600,00	1	7.600,00
TOTAL					17.100,00

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO/EXECUÇÃO DA PARCERIA

	PARCELA 1		PARCELA 2		PARCELA 3		
Item	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Total
1	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	2.666,64
2	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	2.666,64
3	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	2.666,64
4	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	2.666,64
5	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	2.666,64
6	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	444,44	2.666,64
7	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	14.400,00
8	555,58	555,58	555,58	555,58	555,58	555,59	3.333,49
9		2.500,00					2.500,00
10			2.500,00				2.500,00
11				2.500,00			2.500,00
12					2.500,00		2.500,00
13						1.000,00	1.000,00
14	1.000,00						1.000,00
15	1.500,00						1.500,00
16	2.500,00						1.000,00
17	2.000,00						1.000,00
18	5.000,00						5.000,00
19	1.500,00						1.500,00
20	1.000,00						1.000,00
21	1.000,00						1.000,00
22	1.000,00						1.000,00
23	1.000,00						1.000,00
24	1.000,00						1.000,00
25	15.800,00						15.800,00
26	1.500,00						1.500,00
27	1.400,00						1.400,00
28	2.000,00						2.000,00
29	1.500,00						1.500,00
30	2.000,00						2.000,00
31	3.500,00						3.500,00

32	1.600,00					1.600,00
33	3.400,00					3.400,00
34	1.000,00					1.000,00
35	2.633,33					2.633,33
36	2.800,00					2.800,00
37	3.400,00					3.400,00
38	1.300,00					1.300,00
39	2.000,00					2.000,00
40	7.600,00					7.600,00
Total	85.677,77	16.244,44	14.744,45	116.666,66		

TOTAL GERAL: R\$ 116.666,66

FONTE DE RECURSO	
Recurso Municipal	VALOR
(X) Emenda Fernanda Castelano	R\$ 30.000,00
(X) Emenda Raquel Auxiliadora	R\$ 86.666,66
() Tesouro	R\$
() FUMCAD	R\$
Recurso Estadual	R\$
Recurso Federal	R\$

9 - INSTALAÇÕES DA OSC e recursos humanos (capacidade instalada)

9.1 – Recursos Humanos

01 Coordenador;
01 Secretária;
01 Auxiliar administrativo;
01 Assistente Social
02 Professor de Futebol; 02 Educador Social,
02 Professor de artes marciais;
01 Apoio Pedagógico.
01 Contador
01 Professora de Pilates

9.2 – Instalações Físicas

05 salas
01 cozinha
04 banheiros
01 dispensa
01 Mini biblioteca

9.3 – Equipamentos

03 computadores
01 impressora
01 ventilador
01 fogão
01 mini projetor
02 caixas de som
01 geladeira
01 bebedouro

9.4 – Mobiliários

03 armários
06 mesas
15 cadeiras
02 sofás
01 arquivo

9.5 – Local de realização do projeto

CT Sanca Breaking e Culturas Urbanas - Av. Comendador Alfredo Maffei, 1605 - Jardim Sao Carlos, São Carlos - SP, 13561-270
Pista de Skate - Centro Esportivo do Santa Felícia - R. Miguel João - São Carlos, SP, 13562-160
Casa Criativa e Solidária - R. Miguel Petroni, 3220 - Jardim Bandeirantes São Carlos - SP, 13563-470

10 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, **declaro**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

Local e Data

Proponente
(Representante legal da OSC Proponente)

11 - APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL

Aprovado

Local e Data

Secretário ou responsável

12 - APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Aprovado

Local e Data

Representante do Conselho